



Editais nº 828045  
Disponibilização: 28/03/2024  
Publicação: 28/03/2024

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

### SUBPREFEITURA DO JABAQUARA

#### Gabinete do Subprefeito

Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 2314, - Bairro Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04308-001

Telefone:

**PROCESSO 6042.2022/0003572-4**

**Ata SUB-JA/G Nº 100606804**

**PROCESSO SEI Nº 6042.2022/0003572-4**

**CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ - JABAQUARA Biênio 2022|2024**

**ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - JAN/2024**

**Assunto:** Reunião Ordinária do CADES-JA

**Local:** Subprefeitura do Jabaquara - Sede da Subprefeitura do Jabaquara - Av. Armando Arruda Pereira, nº 2314

**Data:** 16/01/2024

**Horário:** 19h30 às 21h30h

**Participantes:**

Roberto Bonilha – Subprefeito do Jabaquara e Presidente do CADES-JA

Ricardo Romero Prieto – Coordenador de Governo Local

Michela Nunes Costa – Administradora do Parque Nabuco e representante da SVMA no CADES-JA

Rogério Oliveira dos Santos - Administradora do Parque Chuvisco e representante suplente da SVMA no CADES-JA

Shindi Kiyota – Coordenador Adjunto - Conselheiro da Sociedade Civil

Marianne Sartoratti Branco – 1ª Secretária - Conselheira da Sociedade Civil

Marlene Bicalho Reis – Conselheira da Sociedade Civil

Marcos Manuel dos Santos – Conselheiro da Sociedade Civil

Mauro Alves – Conselheiro da Sociedade Civil

Walquíria Prata – Conselheira da Sociedade Civil.

Luciano Matias – Conselheiro da Sociedade Civil

Warlen da Silva Borges – Conselheiro da Sociedade Civil

Arlete - Munícipe e ativista social

Valdomiro Pinheiro dos Santos – Munícipe e Conselheiro da Supervisão de Saúde

Cida - Munícipe, moradora da Cidade Vargas

Osmir Pereira Belo - Munícipe e parceiro do Distrito Jabaquara Alerta e Portal Vila Guarani

Jonny - Munícipe e Representante do Associação Novos Passos

Astrocelio Gonçalves de Queiroz Júnior – Munícipe

**PAUTA**

Aprovação da Ata de dezembro;

Projeto de plantio na EMEI Cruz e Sousa – Atualizações e próximos passos;

Pátio de Compostagem Jabaquara – Atualização sobre a reunião na Subprefeitura e vistoria das áreas;

Formação do GT de Resíduos/Compostagem e próximos passos;

Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP);

Horta UBS Geraldo – Encaminhamentos solicitados pelo CADES-JA à Secretaria de Saúde pela Subprefeitura.

**INFORMES**

Convite da Associação Novos Passos ao CADES-JA.

Memória/acompanhamento (esses assuntos apenas serão abordados em reunião se houver alguma atualização a ser feita):

- Proposta de reuso dos troncos de árvores que sofreram queda ou remoção para brinquedos e equipamentos de estar.
- Solicitação de plantio no canteiro EMEF Cacilda Becker – aguardando atualizações sobre reunião do subprefeito com o metrô (verificação de possíveis interferências);
- Andamentos na SIURB ref. ao afundamento das redes no Pq. Do Nabuco.
- CONDEPEFI – Organizar visita de apresentação do CADES e Sub Jabaquara;
- Jardim de Chuva - Manutenção das grelhas e áreas verdes
- Praça dos Lagunhos – retornar assunto.
- Compensação da árvore suprimida na Grumixamas (modelo).
- Parceria entre SENAC, Subprefeitura e CADES

**Expediente:**

**Ricardo Prieto** - Anunciou a abertura da reunião.

**Marianne** – Solicitou que os convidados se apresentassem. Informou que as inscrições para candidatura da nova gestão do CADES estavam abertas. Anunciou o primeiro item da pauta: aprovação da ata de dezembro e chamou os conselheiros para anunciarem os votos. Mauro - Abstenção, Shindi - Aprovado, Marcos - Aprovado, Walquiria - Aprovado, Marlene - Aprovado, Ricardo - Aprovado, Warlei - Aprovado, Luciano - Aprovado.

Mauro - Perguntou se o subprefeito não iria comparecer.

Marianne - Informou que o subprefeito estava em reunião e desceria assim que possível. Anunciou o segundo item da pauta: Projeto de plantio na EMEI Cruz e Sousa – Atualizações e próximos passos, e convidou os envolvidos para explicarem o tema.

Marcos - Apresentou-se como diretor da escola de educação infantil, a EMEI Cruz e Souza. Descreveu que a escola tem aproximadamente 30 mil metros quadrados de área, sendo parte construída e parte constituída por um bosque, horta e áreas de lazer. Esta área corresponde a aproximadamente metade do terreno. Na área do bosque há cerca de 30 exemplares de eucaliptos, desde a fundação da escola (35 anos). Estes eucaliptos têm entre 25 e 30 metros de altura e são de uma espécie que os galhos vão caindo, independe das chuvas e ventos, mas com eventos climáticos recentes esse processo tem se intensificado o que gera grande risco para as crianças. Diante do exposto, a SVMA foi procurada, por intermédio da Marlene. Com o Carlos, técnico da SVMA, foi definido um plano de ação que consiste na retirada dos eucaliptos e o plantio de mudas de árvores nativas de mata atlântica e com características mais apropriadas para o tipo de terreno em declive. Ressaltou a importância do envolvimento do CADES e Subprefeitura, porque o Carlos informou que não está autorizado o corte de árvores saudáveis, mas uma

vez que elas apresentam risco e a SVMA é responsável pela elaboração de um laudo que relate o risco. Após a elaboração desse laudo, será feito um projeto de substituição que será analisado pelo CADES. Este plano deverá apresentar um número superior de plantio em relação ao número de cortes. Com o plano aprovado, a Secretaria Municipal de Educação fará a retirada dos eucaliptos e a SVMA fará o plantio substitutivo. Informou que essa articulação já está avançada com a Secretaria de Educação, por meio da Diretoria Regional de Ensino de Santo Amaro. Agora devemos esperar e acompanhar a elaboração desse plano pela SVMA. Manifestou que espera que a resposta seja o mais breve possível pois as chuvas e ventos que tem ocorrido têm causado grande estrago em toda a cidade, assim como na escola. Tão logo tivermos esse documentos, solicitaremos uma reunião extraordinária para deliberar sobre o assunto.

Marlene - A base da retirada é análise de risco.

Warlen - Informou que se faz necessário esse estudo para evitar que algo pior aconteça. Que eles não querem que uma tragédia com as crianças ou com o patrimônio da escola.

Marlene - Informou que a aprovação desse projeto seria via resolução e seria enviado para o CADÃO.

Mauro - Manifestou desaprovação e não entendimento quanto ao envolvimento do CADES.

Marlene - Explicou que o CADES fará o apoio/acompanhamento do assunto e a SVMA e Secretaria de Educação farão o trâmite. Nossa participação seria em caráter consultivo e fiscalizatório.

Mauro - Comparou com outras secretarias, por exemplo a Secretaria de Saúde, que elas próprias fazem a análise de riscos e a supressão das árvores. O CADES não teria nada com isso, não aprovaria nada.

Marianne - Esclareceu que não foi que o Marcos explicou.

Marcos - Repetiu que o CADES está envolvido no processo para garantir que as podas sejam feitas dentro das exigências legais, faria o acompanhamento e aprovação do laudo que será produzido, assim como do projeto de plantio substitutivo que será elaborado. A Secretaria de Educação, com o laudo em mãos, será responsável pela execução da retirada das árvores. E caberá ao CADES fiscalizar todo o processo, orientar, averiguar se as espécies propostas pela SVMA estão em consonância com o objetivo e segurança, acompanhar o novo plantio e acompanhar a manutenção das mudas. Ressaltou que todo esse processo se faz necessário, uma vez que são árvores saudáveis que não apresentam risco de queda, contudo são inadequadas para o local e apresentam riscos à segurança e integridade da escola e alunos.

Marlene - Destacou que essa foi a apresentação do tema e que haveria muitas outras oportunidades para debater o tema e deliberar.

Marianne - Esclareceu que esse tema estava em pauta porque foi uma demanda da sociedade civil, representada pelo Marcos, que também é diretor da escola e conselheiro. Ele vem ao CADES buscar ajuda para resolver a questão enfrentada na escola, solicitou que o CADES se manifestasse quanto a possibilidade de substituição das árvores. Uma vez compreendido o problema, o CADES, representado pela Marlene, conduziu a questão à SVMA que, por sua vez, realizaria uma vistoria com proposição da elaboração de um laudo de avaliação e proposta projeto de plantio substitutivo. Novamente, o CADES, na sua função consultiva, fará a análise e aprovação dessa documentação e, depois, acompanhamento da supressão e substituição, agora no papel de fiscalizador. Anunciou o próximo item da pauta: "Pátio de Compostagem Jabaquara – Atualização sobre a reunião na Subprefeitura e vistoria das áreas"

Luciano - Informou que houve uma reunião no dia 10 com um representante da SELIMP, o Marcelo e Subprefeitura do Jabaquara. Relatou que foram feitos todos os apontamentos internos referente ao projeto de implantação do centro de compostagem. Há dois terrenos pré selecionados. No mesmo dia, foi feita uma vistoria nos dois terrenos. Um destes terrenos já está com a gestão da SIURB, mas há outros pontos a serem analisados para um pátio de compostagem.

Marlene - informou que a condução será a abertura formal do GT, através de proposta apresentada aos conselheiros (texto integral anexo).

Shindi - Ressaltou que para a criação é preciso três conselheiros, titular ou suplente.

Marianne - Esclareceu que a criação deste GT tem como objetivo viabilizar a implantação do pátio de compostagem no Jabaquara. Que este grupo estará envolvido nas reuniões, estudos, levantamentos e tudo mais que for necessário fazer fora das reuniões ordinárias para atingir este objetivo, junto com a

Subprefeitura do Jabaquara. Se o objetivo for alcançado, este será o primeiro pátio de compostagem na zona sul de São Paulo.

Mauro - Registrou que para execução desse projeto precisa de audiência pública, estudo de impacto de vizinhança e aprovação da comunidade.

Luciano - Esclareceu que esse projeto será objeto de licenciamento, estudo e implantação

Mauro - Rebateu que o CADES já está discutindo um estudo.

Marlene - Rebateu que sem isso não se vai a diante.

Marianne - Complementou que esses primeiros estudos são necessários para entender se a algum dos terrenos pode ou não receber implantação do projeto. Depois passar pelos estudos, inclusive ambiental, e conversar com a comunidade.

Ricardo - Explicou que o processo de implantação se iniciou em 2019, com o Gilberto Natalini, com a proposta de levar material de poda e madeiras. Então, em um dado momento, o processo se ampliou para uma política pública. Iniciou-se a procura por terrenos para se fazer pátios de compostagem. Neste momento, também entrou a destinação do material de resíduos de feiras. Todo o processo burocrático está em andamento, inclusive, com licenciamento, indicação, orientação jurídica para estudo de impacto ambiental, estudo urbanístico, debate com a comunidade, entre outros. Inclusive, a pesquisa de propriedade do terreno em estudo já está bem adiantada, mas o processo é totalmente técnico, denso, não será fácil porque precisa mudar o zoneamento. “A pedido da Secretária, que ficou em cima, nós fizemos o levantamento do processo que estava na Amlurb, que se extinguiu, se criou a SELIMP, uma secretaria executiva dentro da Secretaria da Subprefeituras, a partir daí, o gabinete da subprefeitura entrou nesse projeto”. Deixou registrado que existe uma vontade enorme desses grupos que estão na subprefeitura de terminar o mandato com a realização dessa obra, desse pátio. Começamos uma articulação com as Secretarias, deste grupo e CADES. “O técnico da SELIMP esteve aqui, nos reunimos, houve a vistoria aos locais. Com SELIMP está bem andado, há uma disposição com SELIMP de se instalar o pátio. Além da legalização do terreno, previsão orçamentária, CETESB, entre outros. Esse GT vem para contribuir com esse processo”.

Shindi - O GT permite a participação da sociedade civil dentro do CADES.

Marlene - Reforçou que este assunto é de caráter informativo, por enquanto, e será esmiuçado mais para frente.

Ricardo - Informou que um terreno é na Vila Guarani e o outro na Vila Facchini, ambos voltados para a Imigrantes.

Mauro - Informou que a população não conhece esse trâmite e exemplificou o que aconteceu na Armando de Arruda Pereira que da noite para o dia o pessoal soube do projeto, mas ai tem até mudança de zoneamento.

Marlene - Não é bem mudança e adequação da classificação de uso para ficar compatível com o enquadramento de impacto urbanístico.

Marianne – Afirmou existir dentro da legislação urbanística ferramentas para realização desse tipo de ajuste com caráter de utilidade pública. Quando a obra está enquadrada nesse aspecto, há algumas “facilitações” para aprovação dentro da CETESB, pode ser o caso do pátio de compostagem.

Marlene - O escopo do GT é esse, acompanhamento do andamento com a sub. Luciano está como coordenador, poder público, CADES e sociedade civil.

Ricardo - Explicou que o processo já foi encaminhado para a SELIMP e a ideia é que eles mesmos provoquem toda a discussão para andamento do processo. Informou que eles tem uma meta neste tema para cumprir.

Mauro - Pediu que se colocasse na ata o número do processo SEI.

Marianne - Informou que esse SEI e o início desse assunto já foram detalhados na ata de dezembro ( SEI nº 6042.2019/0001092-0) com a apresentação do assunto feita pelo conselheiro Luciano. Apenas em caráter de relatório, porque o conselheiro não leu a ata enviada. Retomou o assunto do GT, para

formalização, questionou se algum conselheiro era contra a formação do GT. Não houve manifestação contrária de nenhum conselheiro, então, o GT de Resíduos/Compostagem foi aprovado e constituído com sucesso. Anunciou o próximo item da pauta: Atualizações sobre os processos de fiscalização ambiental e ocupação da área do canteiro Cupecê (SVMA e MP).

Walquíria - Informou que teve início o processo de desmonte do canteiro de obra ali constituído pela Allonda. A Michela acompanhou e foi nos informando sobre o que estava acontecendo na área. Relatou que algumas árvores caíram após uma chuva forte que aconteceu no início do ano (dia 08 de janeiro).

Michela - Informou que observou que várias árvores foram removidas porque caíram algumas com a chuva mas não haviam apenas aquelas 3 árvores naquele trecho do terreno. O desmonte do canteiro aconteceu durante a noite e foi muito rápido, em dois dias não havia mais nada lá, mas relatou que a sujeira permaneceu.

Marianne - Questionou se eles já haviam tirado tudo.

Michela - Informou que sim, que 3 ou 4 árvores caíram na segunda-feira, mas a parte dos dormitórios, trator, tudo isso em uma noite. Relatou que na manhã seguinte, chegando ao trabalho no Parque, quando desceu do ônibus, já tirou as primeiras fotos que encaminhou para o CADES. Depois já tirou outras fotos com data e horário com a equipe já trabalhando no canteiro. Em dois dias já estava tudo vazio.

Marlene - Expressou que precisamos focar na busca pela realização da meta de compensação.

Marianne - Propôs que o grupo se organizasse para ir até o local fazer um novo relatório fotográfico para envio para o MP.

Marlene - Lamentou que não há um inventário das árvores mas conseguimos demonstrar alguma coisa com os relatórios anteriormente elaborados pelo CADES.

Marianne - Complementou que isso é muito importante porque em nosso relatório consta os danos que as árvores já haviam sofrido e demonstrava o quão debilitadas elas estavam. A questão da chuva não poderá ser utilizada por ele como justificativa para a queda das árvores exatamente porque esses danos já haviam sido registrados pelo CADES e, claramente, árvores naquelas condições poderiam sofrer queda com uma chuva forte porque não estavam saudáveis devido às interferências que sofreram ao longo dessa ocupação do canteiro.

Marlene - Informou que, através do Fórum Verde, eles estão tentando uma reunião com o Ravana para tratar desse assunto ou a Tamires. Informou que o MP deu 90 dias para a SVMA se manifestar, esse prazo vai até março.

Walquíria - Perguntou à Michela se ela conseguiu identificar nos caminhões quem era a empresa responsável.

Michela - Informou que não conseguiu porque a retirada dos materiais aconteceu durante a noite.

Marlene - Informou que precisaria verificar se as retro fizeram a destoca das raízes ou não. Que isso é uma prova importante da existência das árvores.

Michela - Informou que pelo menos 3 árvores caíram nessa última chuva, mas a maioria das árvores que existiam ali, não existe mais.

Marianne - Explicou, resumidamente, todo o histórico desse assunto para os convidados.

Marcos - Solicitou que o CADES se organizasse para fazer uma nova vistoria em parceria com o CADES Cidade Ademar e Subprefeitura da Cidade Ademar. Requisitou também a presença de alguém da subprefeitura do Jabaquara para acompanhar o CADES, pois essa atitude dá peso à ação do conselho.

Marianne - Informou que gostaria de participar da vistoria, mas só tem disponibilidade no sábado e domingo.

Walquíria - Informou que é importante fazer essa vistoria porque a terra está exposta e se der uma chuva, tudo vai descer para a rua.

Marianne - Informou que há chuvas intensas previstas para os próximos dias. Anunciou o 6º item da pauta: "Horta UBS Geraldo – Encaminhamentos solicitados pelo CADES-JA à Secretaria de Saúde pela

Subprefeitura”.

Marlene - Leu o ofício elaborado pelo CADES com as seguintes solicitações:

*“1. A presença de um engenheiro agrônomo da SUB, em vistoria junto aos CADES VM e Jabaquara, com os envolvidos diretos da UBS Geraldo e sr. Fujio, para conhecer o local. Acredita-se que a visão do engenheiro agrônomo da Sub colabore para uma boa análise técnica do exemplar, independente se a poda deve ser realizada pela Secretaria de Saúde. A reunião no local também tem como objetivo avaliar a inserção da horta e suas áreas livres, bem como demanda por itens necessários, como mangueira mais longa, análise do uso da água, entre outros itens de ordem prática.*

*2. Tendo em vista as parcerias possíveis entre Secretarias Municipais, no espírito da ODS 17, pedimos uma interlocução com a Secretaria da Saúde, com encaminhamento de ofício da Subprefeitura com citação à demanda do CADES-JA, na forma de SEI, solicitando a poda com urgência. O intuito é agilizar e acompanhar a solicitação com o CADES, já que a UBS vem tentando esta operação sem eficácia de resultados. Recentemente galhos grossos da árvore caíram e poderiam ter ferido pessoas (ver fotos).*

*3. Além da situação de poda de árvore em risco, há necessidade de poda de “limpeza”, no sentido de melhoria da iluminação natural para melhor desenvolvimento da horta, a verificar no local.*

*4. Apoio presencial da Subprefeitura em um mutirão em janeiro ou fevereiro, a ser agendado junto com o CADES JA + Horta da Saúde/Vila Mariana + Comunidade, em parceria, para melhoria da qualidade do espaço, com a devida divulgação e comunicação.”*

Ricardo - Comparou com a questão da Cupecê. Informou que o Supervisor de Saúde já foi notificado e ressaltou que a Secretaria de Saúde, a segunda maior em recursos do município, tem contratos próprios para realização desse serviço de limpeza, manutenção e poda. Que o ideal é o conselho gestor trabalhar junto.

Marianne - Complementou que já tivemos essa informação e destacou que queremos o apoio para levar esse assunto até os responsáveis, com auxílio e representação do Subprefeito. Quem deve executar o serviço é a Saúde e quem encabeçará o pedido será o Conselho Gestor da UBS. Comentou que o primeiro SEI da poda aberto pela UBS é de anos atrás e nunca foi feito nada.

Ricardo - Alertou que precisamos tomar cuidado para não passar por cima do conselho gestor.

Mauro - Complementou que a Subprefeitura tem como agir através da Defesa Civil. Que seria necessária uma provocação com laudos e ofício para eles entrarem no assunto. E que ela tem o poder de interditar qualquer órgão, inclusive estadual ou federal.

Walquiria - Comentou que na última reunião do CONSEG foi informado que, quando uma pessoa faz uma denúncia ou solicita uma poda, o engenheiro emite um laudo. Essa pessoa precisa ficar com uma cópia do documento porque, no futuro, se algo acontecer, ela terá o documento do técnico para se assegurar e legitimar os direitos dela.

Arlete - Reforçou que a informação da conselheira Walquiria era importante pois há uma árvore enorme na rua (nome da nova da rua ficou inaudível) e já solicitou vistoria do agrônomo várias vezes, mas aparentemente ele vai, até lá olha a árvore, mas nada acontece. Ela não soube dizer se a árvore está boa, não está ou se precisa de poda. Também informou que já levou a reclamação para o CONSEG. Afirmou que quando uma árvore é muito grande não vai demorar muito para ela cair.

Marianne - Rebateu a afirmação da munícipe e explicou que a altura da árvore não necessariamente causará a queda da mesma. Se a árvore tiver boas condições de enraizamento e estiver saudável, ela poderá ter um vida longa sem nenhum tipo de dano.

Ricardo - Comentou de um caso que apareceu nas últimas reuniões do CADES, onde foi relatado o estrangulamento das raízes na execução do projeto de requalificação da pavimentação de uma calçada. A Subprefeitura foi ao local para reconformar o berço da árvore e reverter a situação de estrangulamento. Colocou também que o Jabaquara é um bairro centenário e que existem muitas árvores antigas, que por mais saudáveis e estáveis que elas estejam, isso não garante que ela não sofrerá algum dano com uma chuva forte, como aconteceu no final do ano anterior.

Marianne - Informou que a Subprefeitura tem sido exemplar com atendimento desse tipo de solicitação de análise do agrônomo pelo 156 e que a pessoa recebe cópias dos processos de abertura e resultados do pedido.

Arlete - Informou que vários pedidos já foram abertos.

Marianne - Sugeriu que a subprefeitura enviase os documentos de análise da equipe técnica para a munícipe.

Astrocélio - Relatou sobre um caso que abriu por 156 mas que não teve bons resultados. (Infelizmente, o áudio ficou comprometido devido a interferências de ruídos externos e não foi possível fazer a transcrição da fala do munícipe).

Mauro - Sugeriu que o CADES fizesse o mapeamento das árvores. Complementou que na Saúde, essa questão das árvores é uma vergonha porque a Secretaria tem dinheiro, tem engenheiros agrônomos, tem equipe de poda, mas não faz o trabalho de poda e remoção de árvores em situação de risco ou já caíram. Comentou também que na Av. Santa Catarina, tem telhados com furos das árvores que caíram.

Marianne - Solicitou que avançassem nos pontos da pauta e passou a fala para a Marlene.

Marlene - Anunciou uma parceria do CADES Santo Amaro com a SVMA que resultou no plantio de 385 árvores no Área de Lazer das Águas Espraiadas-ALAE. As 25 mudas finais foram reservadas para um plantio no dia 25 de janeiro, aniversário de São Paulo. Destacou a importância da participação do CADES-JA neste simbólico plantio e convidou a todos os conselheiros para participarem.

Astrocélio - Perguntou se seriam árvores de Mata Atlântica.

Marlene - Respondeu que há espécies de Mata Atlântica.

Marianne - Destacou a importância da participação do CADES Jabaquara neste evento.

Marlene - Destacou que uma pauta que podemos trazer para o CADES é a manutenção após o plantio. Que é um trabalho que precisa ser feito com a comunidade.

Marianne - Passou a palavra para o conselheiro Luciano falar sobre o convite da Associação Novos Passos. Neste momento, o subprefeito Roberto Bonilha ingressou à reunião. Cumprimentou a todos.

Jonny - Se apresentou como integrante do Projeto Novos Passos. Explicou que estão localizados na Vila Facchini, entre o Parque Estadual e a Imigrantes. O Parque Estadual é dividido entre o Zoológico, o Jardim Botânico e o Parque CIENTEC da USP. O projeto é constituído por 10 membros, moradores da "ilha". Informou que o Parque Cientec cedeu uma pequena parte do parque para o projeto, onde foram montados canteiros para cultivo de hortaliças. Informou que essa área foi, no passado, um depósito irregular de lixo. A comunidade se organizou para limpar a área e hoje produzem alface, couve, cebolinha, rúcula, beterraba e espinafre. Informou que o objetivo é envolver os moradores do bairro e os produtos colhidos são vendidos por um valor simbólico para arcar com o custo de novas sementes, ferramentas e mudas. Listou as necessidades do projeto, que pode-se resumir por terra, adubo e matéria seca para proteção do solo. Contou também sobre os eventos que são realizados no espaço para comemoração de datas como o Dia das Crianças, com atividades direcionadas para as crianças e jovens do bairro. Apresentou o desejo de abrir a iniciativa para pessoas de fora, para que todos conheçam o Projeto.

Luciano - Complemento que a área da horta está na Subprefeitura do Ipiranga mas do portão para fora é a Subprefeitura do Jabaquara. A ideia é destinar dois canteiros para laboratório e responsabilidade do CADES para trabalhar com educação ambiental. Também informou que para 20 itens de material plástico ou reciclável, a pessoa poderá pegar um item da horta. A ideia é trabalhar isso através do GT de Arborização e Hortas.

Shindi - Perguntou se é o mesmo local onde foi feito o plantio de árvores no ano anterior.

Luciano - Confirmou. Informou que o local é controlado e só é aberto no dia que há mutirão. Exatamente para não ter problemas com o Clientec e garantir a segurança do local. A comunidade está cuidando do local, que é uma reserva ambiental. Convidou a todos para uma visita no dia 17 de fevereiro.

Marianne - Comentou que acha interessante o convite para o CADES ter um local e espaço para praticar a educação ambiental.

Marlene - Acrescentou que acha que esse projeto pode estar na Virada Sustentável e ODS. também comentou ser interessante o envolvimento do SENAC.

Luciano - Formalizou o convite e deixou aberto para pensarmos e nos aperfeiçoarmos da melhor forma possível.

Marianne - Também sugeriu a implantação de uma compostagem pequena.

Luciano - Informou que já tem a estrutura da leira mas ainda não iniciaram a alimentação.

Roberto - Informou que a Sub envia para o aterro todo material de poda que eles produzem. Se o CADES passar as instruções e quantidades, ele pode se organizar para produzir e reservar esses materiais para atendimento do CADES e dos projetos que o conselho apoia. Convidou o conselho a conhecer o canteiro de poda da Subprefeitura, onde ele poderia separar uma área para armazenar esses insumos de folhagens, troncos, etc.

Walquiria - Perguntou para a Michela se não tem um caminhão da prefeitura que vai lá para triturar.

Michela - Informou que não. Que eles passam recolhendo o material que será processado em outro local e, depois, ela solicita e outro caminhão vem para fazer a entrega de material triturado que ela pede. Inclusive, comentou que recebeu um caminhão triturado naquele mesmo dia e que pode solicitar um volume a mais para o CADES.

Roberto - Deixou a caminhonete da subprefeitura à disposição para fazer esse transporte de um local para o outro.

Marlene - Colocou que entende que é importante formalizar toda essa questão em um projeto. Com motivo, necessidade e tudo listado. Pediu ao conselheiro Luciano para iniciar um rascunho desse projeto.

Marianne - Informou que os itens de pauta haviam encerrado.

Marlene - Pediu a palavra para ressaltar o pedido de manutenção do jardim de chuva. Informou que faz mais de um mês que se estava tentando colocar em prática a promessa da subprefeitura para agendar com o Sandro uma data para a manutenção, principalmente das grelhas.

Marianne - Complementou que precisaria agendar a manutenção das grelhas com o Sandro e um outro dia com a equipe de áreas verdes; o manejo das áreas de plantio seria com orientação dela e da conselheira Marlene. Ressaltou que estavam à disposição e que dois SEIs foram abertos mas até agora não tiveram retorno.

Marlene - Informou que estaria disponível, inclusive durante a semana e o Sandro já foi informado. Ela estava aguardando apenas o retorno dele para agendamento.

Roberto - Desculpou-se pela falha e prometeu organizar essa questão.

Marianne - Informou que iria lembrá-lo e cobrá-lo para resolução desta questão. Informou a todos que houve uma sobreposição de calendário com as datas de reunião do CPM e o Ricardo estava sugerindo que nossa reunião fosse adiantada para o dia 06 de fevereiro e o CPM faria também uma adequação na programação da reunião deles de outubro. Consultou os demais conselheiros sobre a alteração da data. Todos os conselheiros votaram a favor. A data da reunião de fevereiro de 2024 foi alterada para dia 06 de fevereiro. Solicitou ao Ricardo que fizesse a alteração da data no site. Passou a palavra para a munícipe Cida.

Cida - Se apresentou como moradora da Cidade Vargas, na rua João de Castro Rebelo. Informou que haver um problema muito grave de afundamento do asfalto. Foi feito pedido para a Sabesp analisar, mas ela consta que o problema não é com eles. A moradora afirma que o problema está cada vez pior.

Roberto - Confirmou o endereço e perguntou em qual altura da rua.

Cida - Informou que é logo no começo, na altura do nº 13, do lado esquerdo. Também reclamou sobre o barulho, muitos carros e muito barulho durante a noite na região depois que parte do Clube Cidade Vargas foi vendido. Perguntou se eles tinham autorização para funcionar durante a noite. Informou que eles não têm CNPJ e fazem muita bagunça.

Roberto - Sobre a questão dos carros, solicitou a munícipe que ela comparecesse em uma reunião do CONSEG porque há um representante da CET. Eles que fazem a fiscalização do estacionamento irregular, multa e etc. Quanto à questão do barulho, solicitou que ela formalizasse a denúncia por e-mail para ele, para que se pudesse enviar a fiscalização.

Cida - Informou que gostou muito da ciclovía que fizeram em frente ao Itaú, mas os carros ficam estacionados sobre a ciclovía.

Roberto - Pediu para denunciar. Seria o melhor caminho para corrigir esse problema.

Marlene - Comentou que viu um trecho de levantamento de piso próximo à Estação Conceição do Metrô.

Roberto - Informou que teve ciência desse problema e que já foi arrumado.

Marcos - Perguntou sobre a restauração do pavimento na ponte sobre o Metrô, entre o Jabaquara e a Vila Mariana.

Marianne - Contou que enviou no mesmo dia, mais cedo, uma reportagem de denúncia ao Subprefeito sobre esse mesmo tema.

Roberto - Esclareceu que existia um processo licitatório, mas foi deserto. Contudo, o secretário está buscando uma solução para esse problema. Lembrou que esta obra é recente, tem aproximadamente dois anos que foi concluído o restauro. Comentou que chegará ao ponto de ser interditado e apenas uma faixa funcionará, mas essa é uma responsabilidade da SIURB.

Marianne - Perguntou se aconteceu a reunião com a equipe do metrô para tratar das reformas do pavimento próximo ao posto da polícia militar onde o subprefeito aproveitaria para pedir esclarecimentos sobre interferências no trecho do canteiro em frente ao colégio Cacilda Becker.

Roberto - Informou que a reunião não aconteceu e ainda não foi montada uma agenda para isso.

Luciano - Pediu que fosse agendada uma reunião extraordinária para tratar dos assuntos do CONDEPEFI.

Ricardo - Se comprometeu em marcar.

Luciano - Perguntou se poderia ser antes da reunião com o Cientec.

Ricardo - Respondeu se o conselheiro Luciano não conseguiria fazer uma articulação antes com o pessoal de lá.

Luciano - Afirmou que sim. Contudo, a visita ao parque já estava marcada para o dia 17 de fevereiro. Informou que gostaria de conversar, antes da visita, como iriam articular sobre a representação do Jabaquara no CONDEPEFI.

Ricardo - Pediu para eles conversarem sobre o assunto.

Mauro - Interveio falando que esse assunto já foi discutido em reuniões anteriores e que eles precisam resolver esse assunto.

Ricardo - Informou que por uma questão de “perna” e de território que ele não teria condições de ir, tampouco de indicar uma pessoa para representá-los. Comentou que a ideia era que a Subprefeitura indicasse o CADES como representante.

Marianne - Informou que é exatamente essa a ideia do CADES mas a conversa precisa existir para estruturar essa representação.

Roberto - Afirmou que esse assunto precisa de uma resolução. Pediu para o Luciano passar o contato da Sofia para ele falar com ela e resolver essa questão da cadeira do Jabaquara com representação do CADES. Afirmou que quer resolver.

Marlene - Perguntou sobre a questão dos cortes das árvores. Quando poderiam fazer a atividade?

Roberto - Pediu para enviar uma mensagem para lembrá-lo. Se comprometeu em alinhar com o Eng. Mauro para separar uma equipe para atender o CADES.

Marcos - Reforçou que o CADES estaria à disposição e aguardaria uma resposta do Subprefeito para agendamento, disponibilização de equipe e transporte posterior do que for produzido.

Warlen – Mencionou que seria legal ver quais escolas teriam interesse.

Os conselheiros pediram para esperar pois este seria um piloto e existem alguns destinatários certos para os produtos dessa experiência.

Marcos - Perguntou sobre as obras da Área de Lazer da Genaro de Carvalho.

Roberto - Informou que as obras estavam acontecendo. Foi lembrado pelo Sr. Waldomiro sobre um combinado com o Conselho Participativo sobre uma visita ao local e estende o convite ao CADES.

Mauro - Informou que foi deliberado na reunião anterior, mas o assunto sumiu da pauta quanto ao espaço, datashow, prestação de contas e balanço de atividades do CADES.

Marianne - Informou que os assuntos não sumiram da pauta. Que ela tem solicitado constantemente ao Ricardo um local com condições melhores para nossas reuniões. Também foi solicitado um levantamento sobre os números da subprefeitura no que tange os temas de meio ambiente do levantamento para o Diálogo Aberto, para começar a discussão. Esclareceu que os relatórios das atividades do CADES são apresentados nas reuniões, quando os temas são abordados e deliberados, quando necessário.

Mauro - rebateu que não é isso. Que a subprefeitura tem metas que foram estabelecidas no início da gestão e ele gostaria do relatório desses índices e sejam elencados nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Que seria interessante a prefeitura apresentar, em audiência pública, os resultados. E o CADES, apresentar um relatório.

Marlene - Complementou que não há no regimento interno a obrigatoriedade de elaboração de relatório de balanço nessa época. E reforçou que todos os materiais elaborados são apresentados nas reuniões ordinárias. Solicitou que esse assunto não fosse mais pauta de reunião, uma vez que coloca em dúvida as ações do CADES-JA e afirmou que são muito transparentes e responsáveis. Afirmou ainda que os conselheiros sabem o quanto empenho e esforço é empregado para que o conselho siga cumprindo seu propósito. Afirmou existirem projetos importantes, pequenos mas simbólicos, e que todos foram devidamente formalizados. Reforçou que esse tipo de colocação do conselheiro Mauro já não era mais cabível, que os conselheiros ativos tiram tempo que não tem para escrever, fazer relatório, desenhar e oficializar tudo o que se propõem. Entende que essa questão já foi esclarecida nesse quórum.

Mauro - Rebateu que sempre seguirá com o pleito da prestação de contas. Que eles não sabem quais foram os gastos da Subprefeitura sobre as obras realizadas. Que ele estava fazendo o papel do controle social e que não admitiria censura.

Marlene - Rebateu que isso não seria censura e acrescentou que, tal qual estava acontecendo, em toda reunião teria que separar os dez minutos finais só para o Mauro colocar as questões dele, mas se ele vai repetir, nós também vamos repetir a mesma resposta.

Marianne - Colocou que sempre há uma série de cobranças e demandas que são colocadas muitas vezes não ressoam com os objetivos deste conselho e não estavam em concordância com os demais conselheiros. Essas demandas têm sido acatadas mesmo em discordância do conselho. Se for seguir assim, solicita que seja feito um balancete da participação e atividades dos conselheiros também. Para entendermos quem são os conselheiros que estão ocupando uma cadeira de titular mas não trazem contribuições para o CADES. E que isso fosse utilizado, inclusive, para impossibilitar que alguém pudesse se candidatar. Afirmou estar com um conselho manco, porque não são todos os conselheiros que participam e cumprem com as atribuições que lhes foram concedidas pela sociedade civil, através das eleições. Que podem ver movimentos que só atrapalham, e não contribuem com a agenda deste Conselho.

Marlene - Sustentou a fala da conselheira Marianne. Complementou com a afirmação que isso é verdade e sabe de pessoas que participam de outros conselhos apenas para atrapalhar.

Marianne - Continuou explicando que as coisas que acontecem no conselho são aprovadas ou passam por discussão durante as reuniões, mas sempre tem apoio da maioria dos conselheiros. Assim entende que não podemos falar por si, precisamos falar como conselho. Que os materiais são elaborados para apresentação aos demais, assinados pelo conselho, submetidos à Subprefeitura e o processo acompanhado. Quando é necessário, há, sim, a cobrança. Entende que precisa haver uma mudança na

forma de atuação e comunicação do conselheiro Mauro pois entende que não contribui para validação das ações do conselho.

Mauro - Disse que está atuando pela comunidade dele. Deu exemplo da munícipe Cida que já abriu vários pedidos e nunca foi atendida.

Marlene - Afirmou que ele atua sozinho, não respeita os demais conselheiros e não ressoa com o Conselho.

Marianne - Informou que o pleito da munícipe é um assunto de zeladoria. Não é competência do CADES, mas mesmo assim a fala foi concedida e o subprefeito se prontificou a atendê-la.

Marcos - Pediu a palavra para acrescentar que entende que este conselho tem trabalhado e cumpre com o que foi prometido. Acha que seria de bom tom e ajudaria para o começo da nova gestão se o subprefeito fizesse um balanço, a título de avaliação. E desta forma, se Mauro se não sentir contemplado, faz uma solicitação através da lei de acesso à informação.

Astrocelio - Perguntou se as atas já estavam disponíveis no site.

Marianne - Afirmou que estão.

Roberto - Complementou que se precisar disponibilizar os materiais elaborados pelo CADES, a Subprefeitura faz.

Marianne - Informou que forneceu todos os materiais para o Ricardo, mas não houve divulgação do material. Destacou também que todos os pedidos do Mauro têm sido discutidos com o Ricardo sobre a melhor forma para serem respondidos.

Marlene - Exemplificou que precisamos dos números de árvores plantadas, suprimidas, descartes irregulares, entre outros. Explicou que os pedidos do Mauro vão além desse pleito. Ele quer uma comparação com as metas de governo, plano de metas, orçamento, etc.

Roberto - Falou que os dados solicitados pela Marlene poderiam ser atendidos, era só fazer o pedido que ele levantaria os dados que estão disponíveis à Subprefeitura.

Marianne - Informou que esta solicitação foi feita ao Ricardo, em reunião da executiva.

Marlene - Também sugeriu ao conselheiro Mauro que ele escrevesse quais informações ele quer de forma objetiva para apresentação ao conselho. Se for de comum acordo, a Subprefeitura será oficiada.

Marianne – Apresentou a **formalização do GT DE COMPOSTAGEM - Proposta de organização**

CADES JABAQUARA - GT Resíduos e Compostagem.

Em atendimento ao artigo 08<sup>[1]</sup> do Regimento Interno do CADES Jabaquara, apresento abaixo proposta de formação do GT Resíduos e Compostagem, formado por membros do CADES e convidados, com objetivo de participar ativamente acompanhar os assuntos relacionados a resíduos e compostagem de orgânicos (resíduos segregados de feiras livres e poda triturada), em atendimento a uma ação comprometida com os ODS e Agenda 2030 da ONU.

1. Histórico e informações preliminares centrais:

A pauta de compostagem de orgânicos vem da gestão anterior do CADES, 2020-2022, portanto levará em conta materiais como estudos e pareceres anteriormente iniciados. Os trabalhos são destinados ao acompanhamento da elaboração do planejamento à execução do pátio, sendo de extrema importância o acesso às informações administrativas, dos trâmites do SEI 6042.2019/0001092-0 e demais que houver.

- Terrenos cogitados e em análise na data de abertura deste GT:
- R. Ibaterama, lindeira à Rodovia dos Imigrantes, SQL 310.110.0001-4, área 1.924,00 m<sup>2</sup>.
- Av. Eulália, entroncamento com a Rodovia dos Imigrantes, SQL 091.385.0001, área 2.523,00 m<sup>2</sup>

2. Formação do grupo:

- Coordenador: conselheiro Luciano Matias.

- Os membros do CADES, titulares e suplentes, do Poder Público e convidados externos participarão de forma voluntária.
- Participantes da sociedade civil proponentes deste GT: conselheiro Shindi Kiota, conselheira Marlene Reis, conselheira Marianne Branco e conselheiro Luciano Matias.
- Convidados que possam vir a agregar à nossa causa, trazer conhecimentos ou gerar sinergias em favor do tema, como membros de outros CADES e membros de coletivos interessados no tema, entre outros a avaliar.
- Participantes do Poder Público a convite: Gabinete da Subprefeitura do Jabaquara, da SPURB, SELIMP/SMSUB, SMUL/PLANURB, SECLIMA, SP REGULA e quem mais estiver respondendo sobre o caso específico do Jabaquara.

### 3. Regras de Funcionamento:

- Serão aceitos no grupo apenas informações pertinentes ao tema, como materiais digitais, cartilhas informativas, experiências de outros CADES ou de outras cidades, além de comentários, opiniões e debates construtivos e educativos para a construção da meta do pátio.
- Acompanhamento conjunto dos SEIs existentes sobre o tema, com compartilhamento de informações no GT.
- Reuniões ocasionais específicas para montagem de informações para o pleno do CADES.
- Montagem compartilhada de relatórios, levantamentos fotográficos, vistorias, interlocuções com o Poder Público e respectivos compilamentos dos assuntos tratados, para condução no GT.
- O GT deve, nos termos de seu regimento, elaborar estudos e apresentar recomendações para subsidiar as deliberações do conselho, com apoio da Subprefeitura.
- As tarefas serão divididas entre os conselheiros do CADES e Subprefeitura, na medida de seus meios.
- O produto das análises ou participações, feito de forma dividida, responsável e consciente, tem objetivo de não sobrecarregar ninguém.
- À Subprefeitura do Jabaquara cabe conduzir as falas junto às demais Secretarias e Órgãos, cabendo ao CADES-JA o acompanhamento e zelar pelo papel de educação ambiental do tema.
- Cabe também à Subprefeitura fornecer todos os meios materiais necessários para valorizar e viabilizar a atuação do CADES-JA, que zelará pelo acompanhamento dos trâmites até a implantação do pátio.
- Cade à Subprefeitura junto com o CADES-JA encontrar todos os meios para a interlocução com a vizinhança do terreno escolhido para o pátio e definir as formas de contato.
- O descumprimento das regras poderá ser debatido entre os demais participantes do GT, para condução interna da questão e direcionamento.

### 4. Calendário de reuniões:

- As reuniões serão marcadas sob demanda e iniciativa dos membros do CADES e do Poder Público, a pedido. Devido à complexidade da pauta, serão agendadas reuniões na Subprefeitura, no local do terreno ou on-line, mediante deliberação do próprio GT.
- As reuniões ocorrerão fora do expediente das reuniões ordinárias, nas quais o Coordenador do GT ou alguém a pedido, informará a todos sobre suas ações, nos termos do Regimento Interno CADES-JA.
- Haverá uma programação trimestral (4 reuniões específicas do tema no ano, online ou presenciais, a critério do GT) com o pleno do CADES – conselheiros, Poder Público e convidados – para apresentar balanços, resultados, problemas e questionamentos acerca do pátio de compostagem – planejamento e operação, quando instalado.

Assinado em: 12 de janeiro de 2024.

**GT de COMPOSTAGEM** - O documento de formação do GT foi assinado pelos representantes do CADES: Luciano Matias | Shindi Kiota | Marlene Reis | Marianne Branco

Com todos de acordo, o subprefeito encerrou a reunião.

**Ata aprovada na reunião ordinária, em 16 de março de 2024, com 8 votos de aprovação – Subprefeito Roberto Bonilha, Ricardo Pietro, Michela Nunes, Marlene Bicalho, Luciano Matias, Walkiria Prata, Marcos Manuel dos Santos e Marianne Branco, e 1 abstenção - Mauro Alves.**

**Lavrou esta ATA do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz do Jabaquara – CADES-JA, a 1ª Secretária Marianne Sartoratti Branco.**

[1] Artigo 08. Os grupos de trabalho serão criados por deliberação do Plenário e têm as seguintes atribuições:

- I – Escolher seu Coordenador;
- II – Estabelecer as regras de seu funcionamento;
- III – Fazer seu calendário de reuniões;
- IV – Estipular objetivos, prazos e metas de seus trabalhos;
- V – Elaborar estudos e apresentar recomendações para subsidiar as deliberações do conselho;



**RICARDO ROMERO PRIETO**  
**COORDENADOR**

Em 27/03/2024, às 12:50.

---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **100606804** e o código CRC **DB66CEFB**.

---